

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

21 de setembro de 2015 - Nº 470 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP



CUT



Assembleias da categoria confirmam:

AGORA É GREVE

Ao todo, 756 petroleiros participaram das assembleias promovidas pelo Sindipetro Caxias e aprovaram por ampla maioria (501 a favor, 153 contrários e 102 abstenções) o movimento grevista

Dispostos à luta. Assim podemos resumir o estado de espírito dos petroleiros de Duque de Caxias após as assembleias para aprovação do indicativo de greve nacional por tempo indeterminado, com data a ser definida pela FUP.

Esta semana, a federação se reúne, em Brasília, com seus sindicatos filiados para definir os próximos passos do movimento. A Diretoria Colegiada do Sindipetro Caxias já se reuniu no último dia 17/09 para começar a construir a mobilização. A expectativa é que a greve seja deflagrada a qualquer momento.

Segundo Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias, a grande adesão dos trabalhadores à greve confirma que a categoria está tomando consciência da gravidade do momento. “A nossa luta é em defesa da Petrobrás e contra o Plano de Negócio e Gestão. Não podemos nesse momento pensar apenas no nosso bolso enquanto a empresa está sendo fatiada e vendida aos pedaços, e milhares de empregos estão ameaçados”, afirmou.

Não é hora de se abster da luta!

Infelizmente, essa ficha ainda não caiu para a oposição/FNP. Durante as assembleias na REDUC, TECAM e UTE-GLB se abstiveram de votar na proposta de greve em defesa da Petrobrás, insistindo que é preciso priorizar a renovação do ACT. Ora, como vamos conquistar um acordo coletivo que represente avanços em nossos benefícios e direitos, se a política atual da empresa é cortar o máximo de despesas



para garantir os lucros dos acionistas? A suspensão do Benefício Farmácia está aí pra não deixar dúvidas...

A estratégia da FUP e do sindicato é clara: primeiro, precisamos derrotar o Plano de Gestão e Negócios, para dessa forma termos condições de avançar nas cláusulas sociais e econômicas do ACT.

A pauta que a FUP apresentou à Petrobrás e à presidente Dilma Rousseff resgata o papel da estatal como empresa integrada de energia e fomentadora do projeto de desenvolvimento nacional, o que garantiu nos últimos anos as conquistas sociais do país e também da categoria.

O momento exige de cada companheiro e companheira determinação e compromisso com a luta unificada da categoria. Após a reunião do Conselho Deliberativo da FUP, uma nova agenda de mobilização será divulgada. Agora é greve!

ECOMP-VP			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
H.A	4	0	0

REDUC			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	78	22	10
B	60	25	9
C	32	30	20
D	55	32	19
E	82	16	12
H.A	100	25	7
TOTAL	407	150	77

TECAM			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	2	0	1
B	2	0	2
C	2	0	2
D	4	0	0
E	4	0	0
H.A	54	3	5
TOTAL	68	3	10

UTE GLB			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	1	0	1
B	0	0	4
C	0	0	2
D	1	0	2
E	5	0	1
H.A	15	0	5
TOTAL	22	0	15

Diretores do Sindipetro Caxias são barrados na REDUC

Quanto mais se aproxima a greve, maior é o medo da gerentada. Além de montar o “kit fura-greve” e pressionar de todas as maneiras os trabalhadores para não aderirem ao movimento, os gerentes da REDUC rasgaram as leis trabalhistas e estão agora dificultando a entrada dos diretores do sindicato na

refinaria.

Nos dias 13 e 14, o presidente do Sindipetro Caxias, Simão Zanardi, e o secretário-geral, Luciano Leite, tiveram seus crachás invalidados e foram barrados na catraca. Apenas depois de muita pressão, é que a sua entrada foi liberada.

Já assistimos a esse filme antes. A prática antissindical dos gerentes é velha conhecida e já causou enormes prejuízos financeiros à Petrobrás. Pensam que assim vão intimidar o sindicato, mas estão enganados. Vamos continuar firmes na luta e não recuaremos um passo sequer. A greve vem aí!



Política de "SMS faz de conta" da Petrobrás causa mais um acidente na REDUC

No último dia 12/09, ocorreu mais um acidente de trabalho na REDUC. Um empregado da empresa RIP, que presta serviço à terceirizada POTENCIAL, fraturou dois dedos ao ter sua mão prensada num misturador de massa durante a parada de manutenção da caldeira C-2001, na U-2200. O trabalhador foi encaminhado ao hospital e recebeu alta poucas horas depois.

Suspeita de irregularidade

Na manhã do dia 15/09, diretores do sindicato visitaram o local do acidente acompanhados pelos gerentes do IERC e da REDUC e solicitaram a parada da máquina até que a comissão de análise do caso, da qual o

sindicato faz parte.

O sindicato constatou que a máquina de fabricação da empresa KAEFER sofreu modificações técnicas pela RIP, e exigiu a apresentação do manual do fabricante, o laudo técnico da modificação, provas de que a alteração foi informada ao fabricante e de que houve treinamento dos trabalhadores para a operação após as modificações.

O sindicato também cobrou da Petrobrás a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e que seja dada mais transparência às investigações sobre acidentes de trabalho na refinaria, que frequentemente são escondidos do sindicato e do Ministério do Trabalho.

O Sindipetro Caxias parabeniza os operadores da U-2200, que após o aci-

dente solicitaram a parada imediata de todas as frentes de trabalho, bem como a observadora que comunicou o acidente e os trabalhadores que fizeram uma alavanca e cortaram os parafusos para retirarem a mão da vítima.

Enquanto a gerência da REDUC continuar com essa política de “SMS faz de conta”, os acidentes na refinaria continuarão acontecendo e colocando em risco a vida e a integridade física dos trabalhadores próprios e contratados. Somente este ano, mais de 40 acidentes ocorreram em Caxias.

Queremos mais segurança e melhores condições de trabalho! Em defesa da vida e da saúde dos petroleiros!

TRT dá ganho de causa ao sindicato na Ação da Parada de Manutenção 2013. Petrobrás ainda pode recorrer

Em 2013, o sindicato ingressou com ação judicial contra a Petrobrás questionando a alteração unilateral do contrato de trabalho dos trabalhadores que atuam nas Paradas de Manutenção.

No processo, o sindicato requeria a declaração da prejudicialidade da alteração da jornada dos trabalhadores de THH de 168 para 200, a supressão das folgas adquiridas antes do início da Parada, a concessão dos repousos na forma de 3x2

durante a Parada e ainda a hora extra excedente a 168 H/M.

Como em primeira instância foi deferida apenas a concessão dos repousos suprimidos, houve recurso de todas as partes: MPT, Petrobrás e sindicato.

O processo foi julgado no TRT na semana passada e nele foram deferidos os demais pedidos, ou seja, foi determinado que a alte-



ração unilateral do contrato é prejudicial e que o trabalhador tem direito à manutenção dos repousos na forma de 3x2 durante a Parada e ainda que devem ser pagas como hora extra as horas que extrapolaram o THM de 168, deduzindo-se o valor já pago.

A Petrobrás ainda pode recorrer da decisão.

Novo salão dos aposentados é inaugurado



O Sindipetro Caxias inaugurou no último dia 1º de setembro o novo salão dos aposentados.

Batizado de “Manoel Egídio Filho” em homenagem ao filiado mais antigo do sindicato e ex-empregado da REDUC, o espaço conta agora com climatização, banheiros adaptados e mais conforto e

acessibilidade para as reuniões e confraternizações da categoria.

Esta é mais uma ação da atual diretoria do Sindipetro Caxias para fortalecer a organização dos aposentados e pensionistas, que se reúnem sempre na primeira terça-feira do mês, às 10 horas.

Auditório Companheiro

Manoel Egídio Filho



Parceria do sindicato com o MPA fortalece a agricultura familiar



O Sindipetro Caxias está fechando uma parceria com o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) para oferecer à categoria acesso a produtos da agricultura familiar.

“A ideia é que os petroleiros possam adquirir café, arroz, feijão, mel e cachaça 100% orgânicos e livres de agrotóxicos semanalmente na

entrada da REDUC”, explica Beto, da coordenação do MPA no Rio de Janeiro.

Os produtos comercializados são cultivados pelas famílias organizadas pelo movimento, cujo principal objetivo é a produção de comida saudável para as próprias famílias e também para todo o povo brasi-

leiro, garantindo assim, a soberania alimentar do país.

O MPA integra a Via Campesina, articulação internacional de movimentos camponeses, a Plataforma Operária e Camponesa para Energia, da qual a FUP faz parte. Em breve, estaremos divulgando mais detalhes e a data para o início do projeto.

Eleições na Petros: Vote nos candidatos da FUP

CHAPA
GARANTIA NO PRESENTE E SEGURANÇA NO FUTURO

Esses são os candidatos apoiados pela FUP e seus sindicatos filiados

CONSELHO DELIBERATIVO

Vote 74

PAULO CÉSAR MARTIN (PC) TITULAR
Ingressou na PETROBRÁS em 1984. Desde 1991 é diretor eleito do Sindicato dos Petroleiros da Bahia. Líder da greve dos petroleiros na Bahia foi demitido em 1994 e reintegrado em 2000. É diretor eleito da FUP desde 1998. Foi Conselheiro Curador e Conselheiro Deliberativo da Petros (2000 à 2008), e da ANAPAR (2007 à 2013). Nesse período, liderou as lutas que barraram o PPV e conquistaram o AOR, garantindo aportes bilionários ao Plano Petros e a implantação do Plano Petros 2. Liderou a criação do novo SINDIPETRO-BA. Atualmente é diretor eleito do SINDIPETRO-BA e da FUP e Conselheiro Deliberativo eleito da Petros (2011-2015).

NORTON CARDOSO ALMEIDA (NORTON) SUPLENTE
Ingressou na Petrobrás em 2004. Técnico de Manutenção Pleno na UD-Rio. É formado em Engenharia Elétrica e pós-graduado em Segurança do Trabalho. Também é professor e consultor de Segurança do Trabalho (SMS), professor de matemática e de eletricidade (ensino público e privado). Trabalhou na CEMIG (1988-2004) e foi diretor de Fiscalização de Obras Públicas na prefeitura de Ipatinga (1997-1998). É diretor eleito no Sindipetro-NF desde 2008. Atualmente é membro do Comitê Executivo da União Internacional Sindical (Setor de Energia), do Coletivo de SMS da FUP e do Coletivo Internacional da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB).

CUT **CTB** **ANAPAR** **FUP** **CNO** **Sindipetro 60**

CONSELHO FISCAL

Vote 81

DANIEL SAMARATE (DANIEL) TITULAR
Ingressou na PETROBRÁS em 1979, no SERTEL (Região Amazônica). Aposentou-se na Petrobrás em 1998. É dirigente Sindical eleito desde 1980. Foi diretor eleito do Sindipetro Pará durante 04 mandatos consecutivos (1980-1992) e diretor eleito da FUP (1994-1996). Nesse período liderou a histórica greve de 1995. Foi Conselheiro Fiscal eleito da FUP (1997-1998) e novamente diretor eleito da FUP (2005-2014). Foi membro do PLANSEQ e do PROMIMP no Ministério do Trabalho. Atualmente está exercendo mais um novo mandato eleito na FUP na Secretaria de Seguridade Social.

SÉRGIO LYRA SUPLENTE
Ingressou na Petrobrás em 1975 no SEFIN e posteriormente no SERPLAN (Sede-Rio). Aposentou-se na Petrobrás em 1995. Foi diretor eleito da AEPET (2000-2002), diretor do Sindipetro-RJ (2002-2004) e diretor da FUP (2002-2004). Foi Conselheiro de Administração da Cia. Petróliera Marlin (2005-2007) e Diretor Administrativo da PETROS (2003-2007). É formado em Economia pela UFES e pós-graduado em Macroeconomia pela CEPAL e em Administração de Empresas pela PUC Rio. Tem MBA em Finanças pelo IBMEC - RJ e cursos de Finanças e Planejamento da Petrobrás. Em 2011 foi certificado como Conselheiro de Administração pelo IBCC. Atualmente é Conselheiro Fiscal da Petros na COELCE.

PROGRAMA ELEITORAL

- Garantir a segurança do Plano Petros cobrando as demais dívidas da Petrobrás e das outras patrocinadoras, dando continuidade a Ação Civil Pública da FUP.
- Fiscalizar as Demonstrações Contábeis da Petros e os atos da sua Direção.
- Auxiliar na gestão da Petros e seus planos de previdência.
- Viabilizar o crescimento do Plano Petros-2, com a adesão de novas empresas e a melhoria da sua Política de Investimentos.
- Acompanhar os Controles Internos da Petros para reduzir os seus riscos financeiros, atuários, administrativos e jurídicos.
- Defender os direitos de todos os participantes e assistidos da Petros.
- Propor soluções para melhorar a administração da Petros e dos seus Planos.

CHAPA
GARANTIA NO PRESENTE E SEGURANÇA NO FUTURO